

RIQUEZA E POBREZA DO NORDESTE
CORDEL

Nordeste dos pobres, para os ricos

Gislaine Buosi

No Nordeste o sol ardente,
doura as praias reluzentes.
Dunas, falésias, encantos,
mas há prantos, tantos, tantos.

Festas vivem na memória,
o baião conta a história.
Mas em muitos lares, dor,
pouco pão, muito clamor.

O turismo enche os hotéis,
mas não alcança os fiéis
que da seca vivem guerra,
esperando a chuva à terra.

Quatro em dez, a fome invade,
mesmo em meio à majestade
de um Nordeste tão brilhante,
mas com o povo ofegante.

Que a fé nunca esmoreça,
e a justiça enfim aconteça.
Fartas mesas a sonhar,
para o povo prosperar.